*Artigo

Assédio Moral no Serviço Público

O mundo do trabalho nunca foi tão discutido como nas últimas décadas. Teóricos do mundo todo tem notado fenômenos novos em sua organização e a persistência de problemas que vem se agravando. De acordo com os cientistas Karl Marx e Gyorgy Lukács, o trabalho é a atividade que sociabiliza o ser humano, não só porque ele passa a maior parte do tempo dedicado a ele, mas porque a forma de trabalho é que estrutura a sociedade. Acima da discussão sobre o regime político e econômico, uma coisa vem ficando cada vez mais evidente: o trabalhador tem sofrido agressões que não são apenas de cunho físico e material (como as más condições de trabalho por exemplo), mas também de cunho psicológico.

Os problemas de saúde classificados pela medicina como "transtornos mentais e comportamentais" (CID F) tem aumentado significativamente e causado o afastamento do trabalho de milhares de pessoas em nosso país, sobretudo no serviço público. Essa classificação abrange diagnósticos de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e de humor, além do desenvolvimento de esquizofrenia, que tem causado muitos casos de aposentadoria por invalidez. A Organização Mundial de Saúde (OMS), estima que até o ano de 2019, os transtornos mentais e comportamentais serão as principais causas de incapacitação para o trabalho, o que inclusive deverá abalar a estrutura familiar de boa parte da população.

Esses efeitos dentro do serviço público afetam indiretamente toda a sociedade, que poderá sentir os efeitos de ser atendida por um servidor com esses transtornos ou simplesmente, ter um atendimento mais demorado, já que o servidor poderá estar de licença médica. Mas o que pode ser feito para mudar esse cenário e termos ações preventivas a fim de que o servidor público não adoeça mentalmente por causa do seu trabalho?

Em todo o país, vários municípios e estados, além de se atentarem para melhores condições físicas de trabalho, também já regulamentaram lei que visa combater o assédio moral, que é reconhecido como um dos principais motivos dessa realidade, que na maior parte dos casos se iniciam por perseguição partidária, ou porque o servidor não compactua com ações irregulares do gestor.

O Ministério do Trabalho, por meio de sua página virtual, conceitua o assédio moral como sendo "toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, escritos, comportamento, atitude, etc.) que, intencional e freqüentemente, fira a dignidade e a integridade física ou psíquica de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho", e cita vários exemplos.

Mato Grosso ainda tem muito o que avançar, pois apesar do assédio moral estar previsto como uma das proibições na Lei Complementar 04/1990, Artigo 144, inciso XIX, ele não está regulamentado, e a frequência tão frisada sobre o assédio tem que ser considerada não só em relação a vítima, mas também em relação à conduta do agressor, pois um chefe ou colega de trabalho pode adotar uma postura contínua de agressão com várias pessoas.

Como o governador eleito Pedro Taques relatou no PLS 121/2009, legalmente essa iniciativa é do Poder Executivo, mas certamente todos os servidores públicos também esperam ver essa prática oriunda de uma administração pública historicamente colonial, patrimonialista e ditatorial, na lista das improbidades administrativas. E só quem já foi constrangido e sofreu com essa situação sabe o quanto queremos!

Veneranda Acosta é economista do Detran-MT e mestranda em Política Social na UFMT.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norteländia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Reprovados

O curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (Unic) está entre os 27 "reprovados" pelo Ministério da Educação (MEC) por terem recebido nota 2 no Conceito Preliminar de Curso (CPC), segundo balanço do jornal Folha de São Paulo, com base em dados divulgados pelo MEC no Diário Oficial da União. O CPC tem o ano de 2013 como base e aponta a qualidade das graduações.

Medicina

O curso de Medicina oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) ficou entre os melhores avaliados pelo MEC, recebendo nota 3 no CPC e tendo conquistado a nota 4 no Enade. Já a Universidade do Estado de Mato Grosso, que passou a oferecer a graduação em Medicina no segundo semestre de 2012, ainda não foi avaliada pela União. Ao todo, 154 cursos de Medicina foram avaliados no país.

Avaliação

O CPC avalia os cursos com notas que variam de 1 a 5 – sendo que médias 1 e 2 são consideradas insatisfatórias. Ao todo, 90 cursos receberam conceito 3 e 34 registraram nota 4. Nenhum curso conseguiu a nota máxima (5) e outros três ficaram "sem conceito" – o que ocorre quando o curso é recém-criado. De acordo com o censo do ensino superior mais recente, o país possui 206 cursos de medicina.

Índice Geral

O MEC também divulgou o Índice Geral de Cursos, que indica a qualidade das graduações oferecidas pelas instituições de educação superior no país, levando em consideração, entre outros fatores, as médias dos três últimos CPCs dos cursos avaliados pelo órgão. Na lista divulgada, a UFMT e a Unic receberam, cada uma, nota 4. Já a Univag recebeu nota 3, mesma nota recebida pelo Unirondon, Icec e a Unemat.

Reciclagem I

Menos lixo no meio ambiente, menos focos de dengue e mais economia para os cofres públicos. Esse é o objetivo da prensa e reciclagem de materiais inservíveis que ocupam espaço nos pátios do Detran-MT. Ao todo, serão prensados 19 mil veículos em todo o estado. Os veículos considerados inservíveis obedecem aos critérios estabelecidos na portaria 219/2014, de outubro de 2014.

Reciclagem II

Os proprietários foram notificados e os veículos classificados como inservíveis passam por um processo de descontaminação e descaracterização e, posteriormente, são prensados, triturados e encaminhados para a reciclagem. O Detran-MT gasta em média R$ 50 mil por mês com aluguel de pátios para conseguir armazenar os 27 mil veículos apreendidos em todo o estado.

Energia Solidária

O projeto Energia Solidária já permitiu a troca de equipamentos elétricos de 1.678 pessoas em Mato Grosso em pouco mais de uma semana. E o mais importante: como cada compra significa uma contribuição financeira, o projeto já arrecadou R$ 79.550 para o fundo que será distribuído a entidades beneficentes após a conclusão das vendas. A loja parceira do projeto é a City Lar.

Troca

Podem ser trocados aparelhos de ar condicionado, geladeiras, freezers, televisores e ventiladores. O cliente paga a metade do equipamento e faz uma contribuição de R$ 50 (ou R$ 10, se estiver trocando um ventilador). A outra metade é paga pela Cemat, que busca estimular a redução do consumo de energia de forma sustentável. O projeto vai até 30 de abril – ou enquanto durar o estoque.

*Bastidores da Política

Força do interior

O prefeito de Nortelândia Neurilan Fraga (PSD) foi eleito nesta quinta-feira para presidir a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) ao biênio 20152016. O social-democrata, que contou com respaldo do deputado estadual José Riva (PSD) e do atual presidente Chiquinho do Posto (PSD), obteve 59 votos.

Derrotados

Na segunda colocação ficou o prefeito de Alto Paraguai, Adair Alves (PMDB). E com apenas 30 votos, o prefeito de Lucas do Rio Verde, Otaviano Pivetta (PDT) foi o grande derrotado. Apoiado por Pedro Taques (PDT), ele não conseguiu convencer os gestores que representava a melhor alternativa para "mudar" a AMM.

Votação e posse

Dos 141 prefeitos de Mato Grosso, apenas 132 estavam aptos a votar. A comissão eleitoral registrou ainda 1 voto nulo e 10 abstenções. A posse será em fevereiro quando encerra o mandato de Chiquinho do Posto. O atual presidente é prefeito de Juscimeira e integra o mesmo grupo político de Neurilan Fraga.

Diplomação

O senador Pedro Taques (PDT), eleito governador em 5 de outubro, fez o último discurso como parlamentar, na última quarta-feira, dia 17. O pedetista, assim como os demais eleitos do Estado, serão diplomados nesta sexta-feira, 19, em cerimônia solene realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral, no Centro de Eventos Pantanal.

Último discurso

Taques ressaltou que foi eleito senador com o compromisso de desempenhar um mandato participativo. Quatro anos após, reforçou que aprendeu muito com os amigos parlamentares e com todas as pessoas que contribuíram com os 86 Projetos de Lei apresentados, 16 PECs e 25 requerimentos para fiscalização, além dos mais de 300 pronunciamentos.

Participações

O pedetista ainda destacou os grandes debates que participou, como o do Código Penal, pelo Novo Pacto Federativo; as sabatinas; CPIs de grande repercussão; bem como lançamos de critérios democráticos para a indicação de emendas parlamentares. Por fim, se despediu protocolando a renúncia ao cargo de senador.

Botelho e o PR

O deputado estadual eleito José Eduardo Botelho (PSB) afirmou que deve formar uma chapa com o apoio de quatro dos cinco parlamentares da bancada do PR na disputa pelo comando da Mesa Diretora. Além disso, o futuro parlamentar conta, também, com o apoio do deputado José Domingos Fraga (PSD).

Conversações

"Não estou conversando, ainda, com o grupo dos 13, apenas com o grupo do PR", disse. E para angariar o apoio dos parlamentares republicanos, Botelho ofereceu a primeira-secretaria. Até o momento, o mais cotado é o deputado Emanuel Pinheiro (PR). Além de Botelho, está na disputa pela presidência da AL o deputado reeleito, Guilherme Maluf (PSDB).

TSE autoriza Maluf a assumir novo mandato em 2015

Ilustração: Reinaldo Netto

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu aprovar o registro de candidatura do deputado federal Paulo Maluf (PP-SP), o que o autoriza a assumir um novo mandato na Câmara, a partir de 2015. A decisão derruba decisão anterior do próprio TSE e do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que haviam barrado o parlamentar com base na Lei da Ficha Limpa. O Ministério Público ainda pode recorrer da decisão no TSE ou no Supremo Tribunal Federal (STF).

Maluf obteve 250.296 mil votos nas eleições deste ano, sendo o oitavo candidato mais votado no estado. Ele, no entanto, não havia sido considerado eleito devido ao fato de o registro ter sido indeferido. O entendimento do TRE ao negar o registro se baseou numa condenação por improbidade administrativa (mau uso de recursos públicos) pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.